

Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela: conheça e previna-se!



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Você sabia que existem doenças que podem ser prevenidas com uma simples vacina? Essas doenças, conhecidas como doenças imunopreveníveis, **podem causar sérios danos à sua saúde e à saúde da sua família.**

Mas não se preocupe! Nesta cartilha, queremos te contar sobre quatro dessas doenças: caxumba, rubéola, varicela e sarampo. Vamos explicar como elas são transmitidas, quais os sintomas, como evitá-las e como tratá-las.

Além disso, vamos te contar **quais vacinas estão disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS)** para te proteger contra essas doenças. A vacinação é um direito de todos e é nossa responsabilidade cuidar da nossa saúde e da saúde dos que estão ao nosso redor. Por isso, convidamos você a ler esta cartilha com atenção e seguir as orientações para manter sua saúde em dia.

Sumário

SARAMPO

O que é o sarampo?	4
Quais os sintomas?	4
Como evitar o sarampo?	5
Diagnóstico e tratamento	5

CAXUMBA

O que é a caxumba?	6
Quais os sintomas?	6
Como evitar a caxumba?	7
Diagnóstico e tratamento	7

RUBÉOLA

O que é a rubéola?	8
Quais os sintomas?	8
Como evitar a rubéola?	9
Diagnóstico e tratamento	9

VARICELA

O que é a varicela?	10
Quais os sintomas?	10
Como evitar a varicela?	11
Diagnóstico e tratamento	11



SARAMPO

O sarampo é uma doença causada pelo vírus Morbillivirus, que afeta principalmente crianças, mas também pode ocorrer em adultos. **O sarampo é uma doença grave e altamente contagiosa, podendo levar à morte em casos mais severos.** A vacinação em massa foi fundamental para eliminar o vírus no passado, mas a baixa cobertura vacinal nos últimos anos representa um perigo real de ressurgimento da doença no Brasil.

Como é transmitido?

- Pelo ar.
- Pelo contato direto com a saliva de pessoas infectadas (fala, beijo, tosse ou espirro).
- Ao compartilhar objetos ou utensílios contaminados com secreção nasal ou bucal (como copos e talheres).

A pessoa infectada pode transmitir o vírus desde 4 dias antes até 4 dias depois do aparecimento das manchas vermelhas na pele.

Quais os sintomas?



- Febre alta.
- Dor de cabeça.
- Coriza e conjuntivite.
- Tosse seca e persistente.
- Manchas vermelhas na pele que começam no rosto e se espalham pelo corpo, podendo atingir também as palmas das mãos e as plantas dos pé.
- Manchas brancas na boca, chamadas de Koplik, que aparecem antes das manchas na pele bucal (como copos e talheres).

Em alguns casos, o sarampo pode causar problemas mais graves:

- **Otite:** infecção no ouvido que pode causar dor, secreção e perda de audição.
- **Sinusite:** infecção nos seios da face que pode causar dor, secreção e obstrução nasal.
- **Bronquite:** inflamação nos brônquios que pode causar tosse, falta de ar e chiado no peito.
- **Pneumonia:** inflamação nos pulmões que pode causar tosse, falta de ar, dor no peito e febre alta.
- **Diarreia:** perda de líquido e sais minerais pelas fezes que pode causar desidratação e fraqueza.
- **Meningite:** inflamação nas membranas do cérebro e da medula espinhal que pode causar dor de cabeça forte, rigidez no pescoço, febre alta e confusão mental.
- **Encefalite:** inflamação no cérebro que pode causar convulsões, confusão mental e coma.

O sarampo na gravidez é perigoso, pois pode causar aborto espontâneo, parto prematuro ou baixo peso ao nascer.

Como evitar o sarampo?

A forma mais segura de prevenção é a vacina que **está disponível gratuitamente pelo SUS e é realizada em três doses:**

1ª DOSE: aos 12 meses, junto com as vacinas contra a caxumba e a rubéola.

2ª DOSE: aos 15 meses, junto com as vacinas contra a caxumba, rubéola e varicela.



A vacina contra o sarampo oferece uma imunidade de 99% contra a infecção natural.

Outras medidas de prevenção do sarampo são:

- Evitar o contato com pessoas infectadas.
- Não compartilhar objetos ou utensílios pessoais.
- Lavar as mãos frequentemente.
- Manter os ambientes ventilados.
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico é feito pela avaliação dos sintomas e por exames laboratoriais. Não há um tratamento específico, mas o médico pode prescrever medicamentos para aliviar a dor, a febre e a inflamação. O tratamento das complicações varia de acordo com a gravidade e a localização, podendo envolver o uso de antibióticos, anti-inflamatórios ou até cirurgia. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diagnóstico e tratamento gratuitos.



CAXUMBA

A caxumba é uma doença causada pelo vírus Paramyxovirus, mais comum em crianças e adolescentes, mas que também pode ocorrer em adultos, mesmo os que já foram vacinados, podendo causar sérias complicações.

Como é transmitida?

- Pelo ar.
- Pelo contato direto com a saliva de pessoas infectadas (fala, beijo, tosse ou espirro).
- Ao compartilhar objetos ou utensílios contaminados com secreção nasal ou bucal (como copos e talheres).

A pessoa infectada pode transmitir o vírus até 9 dias depois do início dos sintomas.

Quais os sintomas?

O principal e mais comum sintoma da caxumba é o inchaço e a dor nas glândulas salivares (perto das orelhas e abaixo do queixo), podendo ser em ambos os lados ou em apenas um deles.

Outros sintomas que podem acompanhar o inchaço são:

- Febre.
- Dor de cabeça.
- Fadiga e fraqueza.
- Perda de apetite.
- Dor ao mastigar e engolir.



Em casos raros, a caxumba pode causar problemas mais sérios:

- **Orquite:** inflamação nos testículos que pode causar dor, desconforto, inchaço e sensação de calor na região escrotal.
- **Mastite:** infecção do tecido mamário que pode causar dor, vermelhidão, calor e inchaço nas mamas.
- **Pancreatite:** inflamação no pâncreas que pode causar dor de barriga intensa, náuseas e vômitos.
- **Meningite:** inflamação nas membranas do cérebro e da medula espinhal que pode causar dor de cabeça forte, rigidez no pescoço, febre alta e confusão mental.
- **Encefalite:** inflamação no cérebro que pode causar convulsões e confusão.
- **Surdez:** perda da audição parcial ou total em um ou ambos os ouvidos.

A caxumba na gravidez é grave, pois pode levar a um aborto espontâneo. Por isso, é importante que as gestantes estejam com a vacina em dia e evitem o contato com possíveis objetos e pessoas que possam ter o vírus.

Como evitar a caxumba?

A forma mais segura de prevenção é a vacina, que **está disponível gratuitamente pelo SUS e é realizada em três doses:**

1ª DOSE: aos 12 meses, junto com as vacinas contra o sarampo e a rubéola.

2ª DOSE: aos 15 meses, junto com as vacinas contra o sarampo, a rubéola e a varicela.



A vacina contra a caxumba oferece uma imunidade de 97% contra a infecção natural.

Outras medidas de prevenção da caxumba são:

- Evitar o contato com pessoas infectadas.
- Não compartilhar objetos ou utensílios pessoais.
- Lavar as mãos frequentemente.
- Manter os ambientes ventilados.
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico é feito pela avaliação dos sintomas e por exames laboratoriais. Não há um tratamento específico, mas o médico pode prescrever medicamentos para aliviar a dor, a febre e a inflamação.

O tratamento das complicações varia de acordo com a gravidade e a localização, podendo envolver o uso de antibióticos, anti-inflamatórios ou até cirurgia. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diagnóstico e tratamento gratuitos.



RUBÉOLA

A rubéola é uma doença causada pelo vírus Rubella, que afeta principalmente crianças e jovens, mas também pode ocorrer em adultos. A rubéola é uma doença leve, mas pode trazer sérios riscos para as gestantes e seus bebês.

Como é transmitida?

- Pelo ar.
- Pelo contato direto com as bolhas de pessoas infectadas (fala, beijo, tosse ou espirro).
- Ao compartilhar objetos ou utensílios contaminados com secreção das bolhas (como roupas e toalhas).

A pessoa infectada pode transmitir o vírus desde 7 dias antes até 7 dias depois do aparecimento das manchas vermelhas na pele.

Quais os sintomas?



Os principais sintomas da rubéola são:

- Febre baixa.
- Dor de cabeça.
- Dor de garganta.
- Coriza e conjuntivite.
- Manchas vermelhas na pele que começam no rosto e se espalham pelo corpo.
- Inchaço e dor nos gânglios linfáticos (ínguas) no pescoço, atrás das orelhas e na nuca.

Em alguns casos, a rubéola pode causar problemas mais graves:

- **Artrite:** inflamação nas articulações que pode causar dor, inchaço e dificuldade de movimento.
- **Trombocitopenia:** diminuição do número de plaquetas no sangue que pode causar sangramentos na pele, nas mucosas e nos órgãos internos.
- **Encefalite:** inflamação no cérebro que pode causar convulsões, confusão mental e coma.

A rubéola na gravidez é muito perigosa, pois pode causar a síndrome da rubéola congênita no bebê, que é um conjunto de malformações que podem incluir:

- Cegueira.
- Surdez.
- Deficiência mental.
- Problemas cardíacos.
- Problemas hepáticos.
- Baixo peso ao nascer.
- Aborto espontâneo ou natimorto.

Por isso, é importante que as gestantes estejam com a vacina em dia e evitem o contato com possíveis objetos e pessoas que possam ter o vírus.

Como evitar a rubéola?

A forma mais segura de prevenção é a vacina, que **está disponível gratuitamente pelo SUS e é realizada em três doses:**

1ª DOSE: aos 12 meses, junto com as vacinas contra o sarampo e a caxumba.

2ª DOSE: aos 15 meses, junto com as vacinas contra o sarampo, a caxumba e a varicela.



A vacina contra a rubéola oferece uma imunidade de 95% contra a infecção natural.

Outras medidas de prevenção da rubéola são:

- Evitar o contato com pessoas infectadas.
- Lavar as mãos frequentemente.
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos ou utensílios pessoais.
- Manter os ambientes ventilados.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico é feito pela avaliação dos sintomas e por exames laboratoriais. Não há um tratamento específico, mas o médico pode prescrever medicamentos para aliviar a febre, a dor e a coceira. O tratamento das complicações varia de acordo com a gravidade e a localização, podendo envolver o uso de antibióticos, anti-inflamatórios ou até transfusão de sangue. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diagnóstico e tratamento gratuitos.



VARICELA

A varicela, também conhecida como catapora, é uma doença causada pelo vírus Varicela-zoster, que afeta principalmente crianças, mas também pode ocorrer em adultos. A varicela é uma doença contagiosa e pode causar complicações graves em pessoas com baixa imunidade ou gestantes.

Como é transmitida?

- Pelo ar.
- Pelo contato direto com a saliva de pessoas infectadas (fala, beijo, tosse ou espirro).
- Ao compartilhar objetos ou utensílios contaminados com secreção nasal ou bucal (como copos e talheres).

A pessoa infectada pode transmitir o vírus desde 2 dias antes até 5 dias depois do aparecimento das bolhas na pele.

Quais os sintomas?



O principais sintomas da varicela são:

- Febre alta.
- Dor de cabeça.
- Mal-estar e falta de apetite.
- Bolhas vermelhas na pele que coçam muito e se espalham pelo corpo, podendo atingir também a boca, o nariz e os olhos.
- As bolhas se rompem e formam crostas que caem após alguns dias.

Em casos raros, a varicela pode causar problemas mais sérios:

- **Infecção bacteriana:** quando as bolhas são coçadas ou não são higienizadas adequadamente, podem ser infectadas por bactérias que causam pus, dor e vermelhidão na pele.
- **Pneumonia:** inflamação nos pulmões que pode causar tosse, falta de ar, dor no peito e febre alta.
- **Meningite:** inflamação nas membranas do cérebro e da medula espinhal que pode causar dor de cabeça forte, rigidez no pescoço, febre alta e confusão mental.
- **Encefalite:** inflamação no cérebro que pode causar convulsões, confusão mental e coma.

A varicela na gravidez é perigosa, pois pode causar a síndrome da varicela congênita no bebê, que é um conjunto de malformações que podem incluir:

- Cicatrizes na pele;
- Deficiência mental;
- Problemas nos olhos;
- Problemas nos ossos;
- Problemas nos órgãos internos.

Por isso, é importante que as gestantes estejam com a vacina em dia e evitem o contato com possíveis objetos e pessoas que possam ter o vírus.

Como evitar a varicela?

A forma mais segura de prevenção é a vacina, que **está disponível gratuitamente pelo SUS e é realizada em duas doses:**

1ª DOSE: aos 15 meses, junto com as vacinas contra o sarampo, a caxumba e a rubéola.

2ª DOSE: aos 4 anos, junto com as vacinas contra o sarampo, a caxumba e a rubéola.



A vacina contra a varicela oferece uma imunidade de 90% contra a infecção natural.

Outras medidas de prevenção da varicela são:

- Evitar o contato com pessoas infectadas.
- Lavar as mãos frequentemente.
- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos ou utensílios pessoais.
- Manter os ambientes ventilados.

Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico é feito pela avaliação dos sintomas e por exames laboratoriais. Não há um tratamento específico, mas o médico pode prescrever medicamentos para aliviar a febre, a dor e a coceira. O tratamento das complicações varia de acordo com a gravidade e a localização, podendo envolver o uso de antibióticos, anti-inflamatórios ou até internação hospitalar. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diagnóstico e tratamento gratuitos.



Esperamos que esta cartilha tenha sido útil para você e que tenha esclarecido as suas dúvidas. Agora você já sabe como se proteger e proteger a sua família contra a caxumba, a rubéola, a varicela e o sarampo.

Mantenha o seu cartão e o cartão de vacinação dos seus filhos atualizado. Procure uma unidade de saúde sempre que precisar. O SUS oferece vacinas gratuitas e de qualidade para toda a população, além de diagnóstico e tratamento para as doenças.

saude.mg.gov.br/vacinamaisminas

**VACINA
MAIS
MINAS**



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.